



**PROGRAMA BRASILEIRO  
PARA A MELHORIA DOS PADRÕES  
COMERCIAIS E EMBALAGENS  
DE HORTIGRANJEIROS**

# **CLASSIFICAÇÃO DE COUVE-FLOR**

**PROGRAMA DE ADESÃO VOLUNTÁRIA**



## **COUVE-FLOR, UMA FLOR NA SUA ALIMENTAÇÃO**

A couve-flor, *Brassica oleracea* var. botrytis, pertence a uma das maiores famílias das espécies hortícolas: as Brássicas, (repolho, couve-comum, mostarda, brócolos, couve-de-bruxelas, couve-chinesa, couve-rábano, nabo, agrião d'água, rabanete, rábano e rúcula). Originária da Costa do Mediterrâneo, espalhou-se pela Europa no início do século XVII. No Brasil sua introdução se deu com a vinda dos primeiros imigrantes italianos.

Pode ser produzida durante todo o ano, em praticamente todo o território nacional, graças aos programas de melhoramento genético, que produziram cultivares e híbridos de alta qualidade, não só adaptados às condições normais de cultivo, mas principalmente à alta temperatura e às condições tropicais.

As maiores regiões produtoras são: Ibiúna, Porto Feliz, Itatiba, Jarinu e Sorocaba em São Paulo; Carandaí e Barbacena em Minas Gerais; São José dos Pinhais, Colombo e Londrina no Paraná; Caxias do Sul no Rio Grande do Sul, Teresópolis no Rio de Janeiro, Venda Nova dos Imigrantes no Espírito Santo e Jaguaquara na Bahia.

Pela variação sazonal de entradas e preços na CEAGESP, observa-se que os meses de maio a outubro apresentam a maior oferta, e os maiores preços ocorrem nos meses de janeiro a abril.

A couve-flor é uma hortaliça que pode ser consumida de várias formas, compondo pratos quentes e frios, e suas características nutracêuticas incentivam o seu consumo. A couve-flor contém elevados teores de vitamina A, beta-caroteno, cálcio, fósforo, proteínas e vitamina C, superando os teores de vitamina C dos citros.

A adoção das normas de classificação aprovadas pela Câmara Setorial de Hortaliças, Cebola e Alho, órgão vinculado à Secretaria da Agricultura e Abastecimento, dentro do Programa Paulista para Melhoria dos Padrões Comerciais e de Embalagens de Hortigranjeiros, garantem a transparência e a confiabilidade na comercialização, sem as quais é impossível a adoção de métodos modernos de comercialização e a destinação de cada lote para o seu melhor nicho de mercado.

A necessidade nacional de uma linguagem de qualidade única e mensurável transformou, por solicitação dos produtores dos outros estados brasileiros, o Programa Paulista em Programa Brasileiro, que conta com o apoio da Sociedade de Olericultura do Brasil, que congrega especialistas de todo o Brasil.

Com a adoção da classificação, a couve-flor entra no século XXI preparada para competir.

Sucesso, na couve-flor.

**Edgar Takashi Sasaki**  
Presidente da Câmara Setorial  
de Hortaliças, Cebola e Alho

**Profa. Dra. Romy Goto**  
Presidente da Sociedade  
de Olericultura do Brasil

**João Carlos de Souza Meirelles**  
Secretário de Agricultura  
e Abastecimento - SP

## CLASSIFICAÇÃO

Classificação é a separação do produto por tamanho e qualidade. Utilizar a classificação da couve-flor é unificar a linguagem do mercado. Só assim obteremos transparência na comercialização, melhores preços para produtores e consumidores, menores perdas e melhor qualidade.

## CLASSE OU DIÂMETRO DA CABEÇA

Classe	Maior diâmetro transversal em mm	
1	-----	menor que 100
2	maior ou igual a 100	menor que 130
3	maior ou igual a 130	menor que 150
4	maior ou igual a 150	menor que 170
5	maior ou igual a 170	menor que 190
6	maior ou igual a 190	menor que 210
7	maior ou igual a 210	menor que 230
8	maior ou igual a 230	-----

## TONALIDADES DE COLORAÇÃO



*Branca*



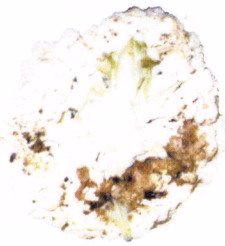
*Creme*



*Amarela*

## **DEFEITOS GRAVES**

---



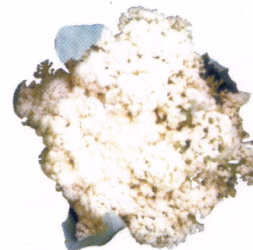
*Podridão*



*Dano Profundo*



*Impurezas*

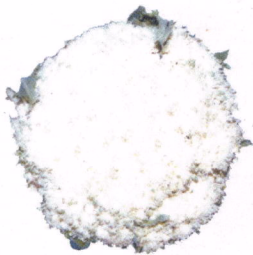


*Passada*

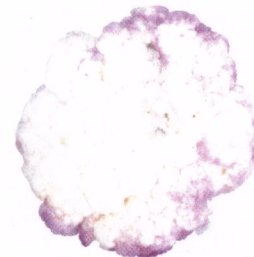
## **OUTROS GRAVES**



*Folha na Cabeça*



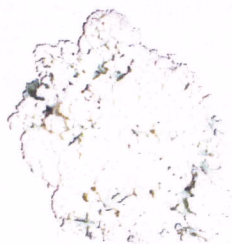
*Peluda*



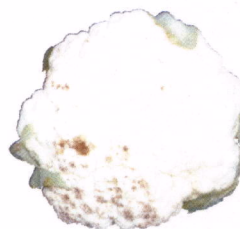
*Mancha Vinho*

## **DEFEITOS LEVES**

---



*Deformação*



*Dano Superficial*



*Rasa*

## **REQUISITOS GERAIS**

---

1. As couves-flores devem apresentar as características do cultivar bem definidas, serem sãs, inteiras, limpas e livres de umidade externa anormal.
2. Serão toleradas misturas de duas classes consecutivas, com a concordância do comprador e estipulada no rótulo.
3. Serão toleradas misturas de até 10% pertencentes às classes imediatamente superior ou inferior.
4. O comprador poderá exigir para a categoria III as especificações dos defeitos que enquadram o lote nessa categoria.
5. A embalagem deve ser paletizável e pode ser descartável ou retornável. A embalagem descartável deve ser reciclável ou de incinerabilidade limpa. A embalagem retornável deve permitir a higienização.

## TIPO OU CATEGORIA

A qualidade ou categoria da couve-flor é mensurada pela ocorrência de defeitos graves e leves, associados à tonalidade da coloração. A menor classificação define a categoria.

<b>Tipo</b>	<b>Extra</b>	<b>Categoria I</b>	<b>Categoria II</b>	<b>Categoria III</b>
<b>Defeitos Graves</b>	<b>Limite de tolerância de defeitos (%)</b>			
Podridão	0	1	2	5
Dano Profundo	0	1	5	20
Impurezas	0	2	10	50
Passada	0	0	5	20
Outros Graves	0	1	10	50
<b>Total Graves</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>50</b>
<b>Defeitos Leves</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>20</b>	<b>100</b>
<b>Total de Defeitos</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>20</b>	<b>100</b>
<b>Caracterização da tonalidade da coloração (%)</b>				
Branca	100	100	100	100
Creme	0	100	100	100
Amarela	0	0	0	100

A caracterização da tonalidade varia com a coloração. A tonalidade branca é caracterizada pela predominância absoluta da cor branca. A tonalidade creme é caracterizada pelo aparecimento de coloração creme, em qualquer proporção. A tonalidade amarela é caracterizada pelo aparecimento de coloração amarela, em qualquer proporção.

## RÓTULO

O rótulo é o certificado de origem do produto e garante a sua rastreabilidade. A rotulagem é de uso obrigatório e regulamentada pelo Governo Federal. O código de barras é utilizado para captura automática dos dados em processos automatizados.

### **Couve-flor**

**Produtor:** Isidoro Sampaio

**Endereço:** Sítio Sol Nascente **Município:** Sorocaba/SP

**Variedade** Híbrido Sorocaba 2000

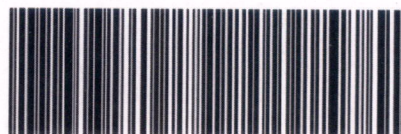
**Classe** 1 2 3 4 5~~X~~ 6 7 8

**Categoria** Extra I II~~X~~ III

**Cor** Branc~~X~~ Creme Amarela

**Embalado em:** 25/02/2000

**Peso líquido:** 8 Kg



Nº EAN de Artigo: 97891234560011 (01)97891234560011(13)000225(3100)000008

**Patrocínio:**



Fone: (11) 258.7233



SINDICATO RURAL  
DE SOROCABA

Fones:  
(15) 231.3777 - 231.8555



**Agricultura  
é a nossa vida**



**banespa**  
Você em linha com o futuro  
[www.banespa.com.br](http://www.banespa.com.br)



Tel: (24) 222-3080



Fone: (19) 254.6300



Fone: (19) 278.3994



Cia. de Entrepósitos e Armazéns  
Gerais de São Paulo



Ministério  
da Agricultura  
e do Abastecimento



**Sorocaba**  
Governo Municipal



SECRETARIA DA AGRICULTURA  
E ABASTECIMENTO



GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

**CRDR - Conselho Regional de Desenvolvimento Rural - Sorocaba**

Fones: (15) 222-2852 / 231.3777

**EDR - Escritório de Desenvolvimento Rural - Sorocaba**

Fone: (15) 222-2852

**Elaboração:**

**Centro de Qualidade em Horticultura - CEAGESP**

Fones: (11) 3643.3825 / 3643.3827 / 3643.3890  
e-mail: [cqhor@uol.com.br](mailto:cqhor@uol.com.br)

Distribuição gratuita  
1ª Tiragem: 10.000 exemplares  
Maio/2000